

# Luiz Marengo - Estâncias da Fronteira

Tom: A

A E7 A Em A7 D A E7 A

Guardiãs de pátria, memorial dos ancestrais

B7 E7

Onde trevais nascem junto ao pasto verde

Sangas correndo, açudes e mananciais

Pra o ano inteiro o gadario matar a sede

Grotas canhadas e o poncho do macegal

B7 E7

Para o rebanho se abrigar nas invernias

Varzedo grande pra o retoço da potrada

A

Mostrar o viço e o valor das sesmarias

Em A7

(Sombras fechadas de imponentes paraísos

D

Onde resojam pingos de lombo lavado

Que após a lida até parecem esculturas

A

Molhando a frente do galpão, templo sagrado

E7

Pras madrugadas, mate gordo bem cevado

Gbm

Canto de galo que acordou pedindo vasa

Dbm Bm  
Cheiro de flores, açucena, maçanilha

E7 A  
E um costilhar de novilha pingando graxa nas brasas)

Int.

Pra os queixos crus, os bocais dos domadores

B7 E7

Freios de mola pra escaramuçar bem domados

E pra os turunos ressabiados de porteira

A

O doze braços, mangueirão dos descampados

Pra os chuisqueiros galopeados de minuano

B7 E7

Um campomar castelhano e o aba larga desabado

Pra o sol a pino dos mormaços de janeiro

A

Um palita avestruzeiro e o bilontra bem tapeado

( )

E7

Pras nazarenas, garrão forte e égua aporreada

Gbm

Pras paleteadas o cepilhado de coxilha

Dbm

Pra o progresso do Rio Grande estas estâncias

E7

A

Mescla palácio com mangrulho farroupilha

Bis

Int.

## Acordes

